



ATA DE REUNIÃO

20 de Maio de 2014

Aos vinte dias do mês de Maio do ano de dois mil e quatorze, às dez horas e trinta minutos, na Sala TOL, deu-se início reunião do Subprojeto de Música do PIBID. Estavam presentes o coordenador do subprojeto, prof. Daniel Lemos, e os bolsistas Bruno Agrela, Emanuel Nascimento, Mayna Serrão, Jefferson Cordeiro, Fernanda Costa, Isabela Diniz, Ítalo Silva, Ricardo Sandoval, Thayrine Melônio, David Delmiro e Otília Ferreira.

Os bolsistas afirmaram que está havendo uma diferença entre as propostas que estão sendo feitas pelo coordenador e as intervenções da supervisão. Foi ressaltada a importância de haver um norte para os objetivos. Horários da reunião: muitos atrasos. Foi solicitada regularidade para as convocações por e-mail. O coordenador afirmou que este horário de terça-feira às 10h00min será permanente. Horários definidos para o funcionamento da banda: somente dois horários de cerca de 50 minutos durante dois dias da semana não será suficiente. Os alunos provavelmente não terão os instrumentos, pois são caros, e precisam de tempo para estudo. Preocupação sobre contemplar o desejo dos alunos: muitas vezes é complicado conciliar o que os alunos querem aprender, pois não possuem plena consciência de como é o trabalho. Foi dito que muitos alunos se mostraram interessados em tocar flauta transversal porque “viram na novela”. Foi mencionada a pressão pela criação da banda, porque já havia uma banda importante no COLUN. Inscrição ficou muito “aberta”: foram feitas inscrições com objetivos muito variados, correndo o risco de haver problemas futuros se os alunos não forem contemplados. Problema dos alunos do 3º ano do ensino médio: eles tem como foco o vestibular, e não terão participação longa na banda. Emanuel fez a lista de inscritos, e foi aplaudido pelos colegas. Foi criticada a forma com que os bolsistas do PIBID foi “convidada” a tocar na Semana de Enfermagem. O coordenador afirmou que esta poderia ser uma oportunidade de se apresentar, porém, é necessário haver um planejamento para isso, pois não se pode perpetuar a ideia de que o músico simplesmente “chega e toca”; ele precisa ensaiar, e tocar se configura como atividade laboral. O coordenador disse que é importante desconstruir essa “cultura” de falta de respeito com o trabalho do músico. Foi dito que quem toca são os bolsistas, portanto, eles podem e devem decidir que tipos de convite para apresentações são interessantes para eles. Foi dito que os principais eventos da universidade não convidam o curso de Música para participar.

Sobre as inscrições, criou-se uma situação problemática. Os alunos estão com grande expectativa sobre o trabalho da Música na escola, porém, o projeto da banda não poderá contemplar nem o desejo de todos nem o quantitativo de alunos que quer participar. Sendo assim, será necessário providenciar um momento em sala de aula para explicar aos alunos o que é a banda do COLUN, e que o contato efetivo de todos com a Música será realizado em sala de aula a partir da Educação Musical. Proposta sugerida pela bolsista Fernanda: em um primeiro momento, trabalhar com os alunos do COLUN que já tem uma base para a banda do COLUN (estudam na Escola de Música do Estado, no Convento das Mercês, etc.), instruindo-os para ajudar os demais alunos que entrarem depois. Será apresentado o

Método *Da Capo*, e estratégias de ensino em grupo. O bolsista Ricardo sugeriu definir líderes de naípe, que assumem responsabilidades de colaborar para o crescimento dos colegas. O bolsista Jefferson mencionou a possibilidade de fazer uma oficina

Deliberações:

- 1) Prorrogar a data do teste para a banda;
- 2) Aproveitar a data de 22 e 23 de Maio, às 11h45min, para explicar a proposta do PIBID, se possível em um grande espaço (auditório, quadra ou no pátio);
- 3) Os três temas a serem tratado: O que é o PIBID? O que é a Música na Escola? O que é a Banda do COLUN?

A decisão foi tomada porque, sobretudo, o PIBID não deseja perder a credibilidade e desmotive os alunos. Os prazos estão muito em cima, e nem o trabalho em sala de aula nem a banda poderão ser iniciados neste semestre. Além disso, não está claro para a escola o que é de fato o PIBID de Música. Muitos estão pensando que só será feito o trabalho da banda, e não será.

Material emprestado na reunião anterior: trazer na próxima reunião. O coordenador irá fazer um formulário com as informações pertinentes à análise.

Por último, o coordenador fez um breve posicionamento acerca do que é de fato o PIBID é um programa de “Iniciação à Docência”. Foi dito que o objetivo principal do programa é prover um contato real com a profissão do professor. Atualmente, o professor é naturalmente sobrecarregado de atividades: não basta planejar atividades e aplicá-las em sala de aula. Muitas vezes é preciso carregar cadeiras, fazer cartazes, redigir editais e escrever atas, por exemplo. Hoje em dia, o professor deve estar preparado, principalmente, para lidar com o imprevisto. Infelizmente, o professor fica muito tempo realizando atividades que não gostaria, mas que são imprescindíveis para o seu trabalho, e muitas vezes se doando para o benefício coletivo. Porém, é fundamental focar na sua especialidade, até como forma de motivação na profissão, buscando espaços que permitam trabalhar efetivamente na sua área de maior competência, além de um ciclo permanente de aprimoramento. A bolsista Fernanda completou dizendo que o professor trabalha com seres humanos, e é fundamental manter este foco. O coordenador afirmou que somos humanos, e muitas vezes podemos estar nervosos e chateados pela própria pressão e sobrecarga da profissão, e de repente falar algo que não desejaríamos. Porém, é importante nunca levar situações para o lado pessoal, e considerar que erramos e pedir desculpas, lembrando que pedir desculpas não é uma forma de concordar, mas de se preocupar com as relações humanas.

Nada mais havendo a tratar, eu, prof. Me. Daniel Lemos Cerqueira, lavrei a presente ata.